

**Plano Anual de Saúde – PAS
BOA VISTA DO TUPIM - BAHIA**



Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores
2024

SUMÁRIO

- 1- IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO
- 2- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO
- 3- INTRODUÇÃO
- 4- DIRETRIZES

1- IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.

a. INFORMAÇÕES TERRITORIAIS

UF	BAHIA
MUNICÍPIO	BOA VISTA DO TUPIM
REGIÃO DE SAÚDE	CENTRO LESTE
AREA	2.811,2KM ²
POPULAÇÃO	16.873 HABITANTES
DENSIDADE POPULACIONAL	6,6 HAB/KM ²

b. SECRETARIA DE SAÚDE

NOME DO ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
NUMERO DO CNES	6781187
CNPJ	13.862.190/0001-06
ENDEREÇO	RUA JOVINO FRANCISCO DO AMARAL
EMAIL	SAUDEPMBVT@GMAIL.COM
TELEFONE	(75) 98157-6778

c. INFORMAÇÃO DA GESTÃO

PREFEITO	HELDER LOPES CAMPOS
SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE	UILSON GUSTAVO MENDES MACÊDO
EMAIL DO SECRETARIO	SAUDEPMBVT@GMAIL.COM
TELEFONE	(75) 98157-6778

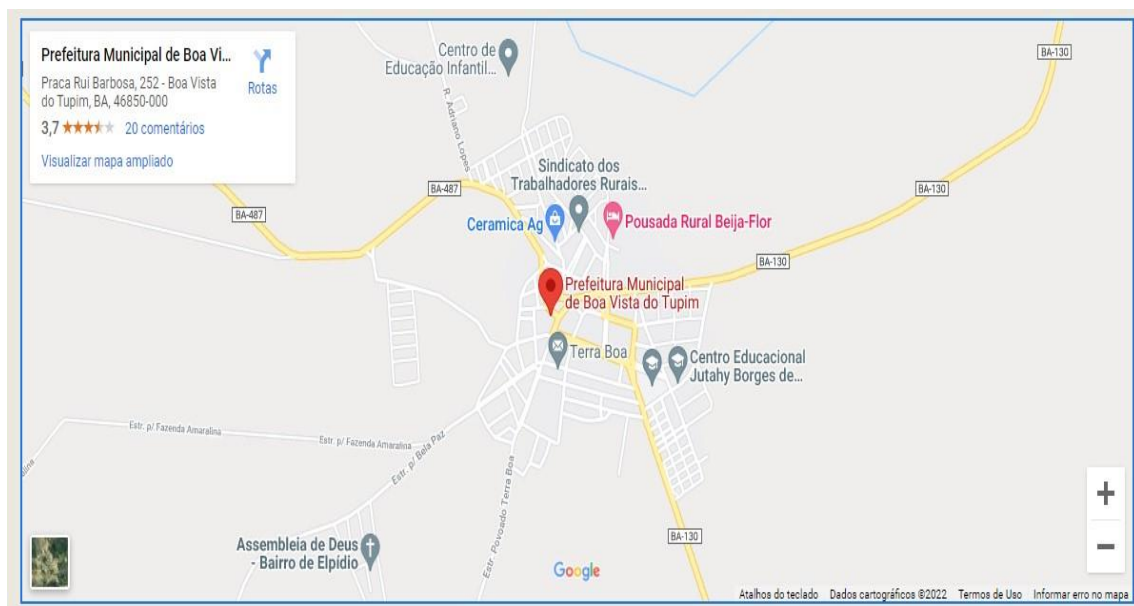
4.4 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

LEI DE CRIAÇÃO	LEI Nº 243
DATA DA CRIAÇÃO	07/03/1991
CNPJ	13.862.190/0001-06
NATUREZA JURÍDICA	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA MUNICIPAL
NOME DO GESTOR DO FUNDO	UILSON GUSTAVO MENDES MACÊDO

4.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	2022-2025
STATUS DO PLANO	APROVADO
DATA DE APROVAÇÃO	09.04.2021

2- CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO



MAPA MUNICIPIO DE BOA VISTA DO TUPIM

01- INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

O município de Boa Vista do Tupim pertence a macro região de saúde Centro Leste, com sede no município de Feira de Santana e micro região do município de Itaberaba.

02- ESTRUTURAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O município de Boa Vista do Tupim, tem oito equipes de saúde da família, formada por medico enfermeiro, odontólogo técnico de enfermagem agentes comunitários (ACS) de saúde agente de endemias, atendente de consultório dentário, vacinadoras, recepção; e 2 equipes de atenção primárias com medico, enfermeiro, ACS, 2 equipes de atenção primaria, recepção, técnico de enfermagem, odontólogo. Sendo assim para melhorar o atendimento das equipes foram instalados nas oitos unidade o prontuário eletrônico com o objetivo de facilitar o atendimento e logo ficar registrado no prontuário do paciente.

A gestão tem invertido em formações para que os usuários compreendam e aceite o modelo de ingressar na rede municipal de saúde, através dos espaços e profissionais que realizam atenção primária, todas as dificuldades ainda listadas são derivadas dessa falta de entendimento onde uma parte significativa da população busca os atendimentos no hospital municipal. Ainda na atenção básica temos núcleo de apoio estruturados como atenção especializada em ginecologia, pediatria, ortopedia, cardiologia, fisioterapia, ultrassonografia, raio-x, eletrocardiograma, fonoaudiologia. Temos também um centro de atenção psicossocial, com estrutura física na sede do município composta por uma equipe multiprofissional, recepção, enfermeiro, psiquiatra, psicólogo, assistente social, técnico de enfermagem entre outros. Esta equipe dar suporte em saúde mental com cronograma previamente agendado de forma itinerante em todas as unidades das equipes de saúde da família.

UNIDADE	CNES	ENDEREÇO
HOSPITAL GERAL DE BOA VISTA DO TUPIM	2771268	LARGO DA SAÚDE
CEO CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO ODONTOLÓGICO	5719488	AV JOÃO DURVAL CARNEIRO
CEFIT CENTRO DE FISIOTERAPIA TUPINENSE	3203042	AVJOÃO DURVAL CARNEIRO
CAPS BOA VISTA DO TUPÍM	7882769	AV. JUSCELINO KUBITSCHK
ACADEMIA DA SAÚDE DE BOA VISTA DO TUPIM	7528302	AVENIDA CENTRAL
EQUIPE ATENÇÃO PRIMARIA DE ASS. BARRA VERDE	2384345	BARRA VERDE
EQUIPE DE ATENÇÃO PRIMARIA ABÍLIO JOSE PEREIRA	2384957	ASS. CANA BRAVA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE TERRA BOA	2771578	TERRA BOA
UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA PSF II	2771462	RUA PRAXEDES ANDRADES
UNIDADE SAÚDE FAMÍLIA Mª DOS ANJOS SANTOS PEDREIRA	2771454	CAMPO ALEGRE
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ERNERESTO CHEGUEVARA	2384310	ASSENTAMENTO BEIRA RIO
UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA DURVAL FERREIRA DE JESUS	2384892	POVOADO DO BAIXIO
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA IGUAPE	2771888	POVOADO DE IGUAPE
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE AMPARO	2771934	POVOADO DE AMPARO

UNIDADE SATÉLITE

UNIDADE	CNES	ENDEREÇO
POSTO DE SAUDE RENATO SIMAS	9746633	ASS. GROTAO
POSTO DE SAÚDE MALHADA GRANDE	2384930	REGIÃO MALHADOR
POSTO DE SAÚDE MACAMBIRA	2384965	REGIÃO DA MACAMBIRA
POSTO DE SAÚDE FORTALEZA	2384949	REGIÃO FORTALEZA
POSTO DE SAÚDE DE SANTA LUZIA	2384973	POVOADO SANTA LUZIA
POSTO DE SAÚDE DAS TREZENTAS	6894968	REGIÃO TREZENTAS

03- ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS

3.1- POPULAÇÃO

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
--------------	-----------	----------	-------

0 a 4 anos	757	721	1.478
5 a 9 anos	786	711	1.497
10 a 14 anos	791	651	1.442
15 a 19 anos	682	643	1.325
20 a 29 anos	1.620	1.583	3.203
30 a 39 anos	1.259	1.331	2.590
40 a 49 anos	1.096	1.151	2.247
50 a 59 anos	928	994	1.922
60 a 69 anos	679	693	1.372
70 a 79 anos	483	474	957
80 anos e mais	216	282	498
TOTAL	9.297	9.234	18.531

A composição populacional de Boa Vista do Tupim é representada por duas características: sexo e faixa etária. Percebe-se a concentração em percentuais menores de idosos de 80 a mais, logo o maior número de pessoas está concentrado nas faixas etárias de 20 a 49 anos. Está pirâmide adulta aponta para um crescimento da população jovem. Verifica-se ainda que haja uma igualdade da faixa etária de 0 a 14 anos de idade. Os resultados evidenciam que vivemos um momento de transição do modelo assistencial que exige maior capacidade de planejamento do futuro da assistência à saúde, tornando mais complexa a rede assistencial e repensando o modelo de Atenção à saúde, preparando-se para o grande crescimento da população idosa nas próximas décadas. O Município hoje trabalha com população estimada de 18.531 mil habitantes, bem diferente da população do último censo do IBGE, realizado em 2010, onde consta 16.873 HABITANTES.

1- INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde(PAS) é o instrumento de gestão que atualiza as intenções expressas nas metas do Plano Municipal de Saúde-2022-2025.

A lógica do planejamento do SUS segue alguns preceitos como a descentralização de atribuições e responsabilidade compartilhada entre os entes federados.

O processo de planejamento é cíclico, conforme representado na suas peças: PMS 2022-2025 (Plano Municipal de Saúde), as respectivas Programações Anuais, Relatórios Quadrimestrais e de Gestão Anual e os instrumentos de planejamento e orçamento do município (PPA, LDO e LOA), que sucedem e se inter-relacionam para demonstrar a operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS.

Diretriz 1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade das necessidades de saúde aprimorando a política de Atenção Primária à Saúde.

Objetivo 1.1 Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Primária à Saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Primária à Saúde para 50%	Proporção de internações por causas sensíveis à Atenção Básica abaixo de 45%	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação das Equipes de Saúde da Família; • Garantir que a equipe esteja completa; • Atualização dos i desempenho; • Capacitar médicos e enfermeiros em diagnostico e atualização do tratamento de tuberculose pulmonar e hanseníase; • Atualização em pré-natal; • Atualização em doenças da infância; • Manutenção das UBS; • Prover às ESF das condições adequadas ao pleno funcionamento; 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde

		<ul style="list-style-type: none"> • Conscientização por parte das equipes, das ações e responsabilidades desenvolvidas pela equipe de saúde da família. • Inserção de outros profissionais para fortalecer a Atenção Primária à Saúde: Nutricionista, Educador Físico, Cardiologista, Ginecologista, Pediatria, Fonoaudióloga, Ortopedista, Farmacêutico – Biomédico. 	
Acompanhar as condicionalidade do programa Bolsa Família de pelo menos 90% dos cadastros	Cobertura de acompanhamento das condicionalidade do PBF igual ou superior a 85%	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento dos atendimentos de ESF, ACs e outras ações de Atenção Primária à Saúde • Acompanhar os beneficiários quanto aos pré-requisitos da saúde; • Fazer cumprir as políticas de intersectorialidade. 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde
Vincular as mulheres ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento de pré-natal, de acordo com o desenho regional da Rede Cegonha.	74% de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar capacitação dos profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária à Saúde; • Realizar grupos de gestantes nas UBS com enfoque na assistência ao pré-natal e parto; • Capacitar os Acs das ESF quanto a busca ativa dessas gestantes, bem como da importância do acompanhamento por meio do pré-natal; 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde
Aumentar o número de procedimento em prevenção em saúde bucal em 1%.	Procedimento realizado 1%	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção do atendimento odontológico em Atenção Primária à Saúde e prevenção em saúde bucal; • Assegurar provisão de material e equipamentos. 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde Bucal

Reduzir o potencial de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos em 1%	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos preventivos em 1%	<ul style="list-style-type: none"> • Privilegiar a prevenção evitando as exodontias de elementos dentais que podem ser recuperados; • Realizar campanha educativa de prevenção bucal com ênfase em diminuir as exodontias. 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal
Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada em 50%.	Média de ação coletiva de escovação dentária supervisionada de 60%	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilização de mais profissionais técnicos em saúde bucal e auxiliares em saúde bucal; 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal
Implementação das ações da academia da saúde	Número de atividades	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder a execução de projetos 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2- Aprimoramento da rede de urgências/ emergências.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Manter a unidade de saúde com serviços de notificação da violência doméstica, sexual e outras violências.	01 unidade de saúde com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantados.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a unidade para notificações de violência doméstica, sexual e outras violências. 	Coordenação Vigilância Sanitária
Garantir atendimentos em transporte de urgência e emergência de qualidade com eficiência e segurança.	Totalidade de atendimentos realizados	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção das atividades dos serviços de transporte. 	

Diretriz 3 – Promoção da atenção integral a mulher.

Objetivo 3.1 – Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológicos anualmente.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Ampliar a razão de exames de mamografia em	Razão de exames de mamografia e	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar oferta de exames na rede pública, solicitação a 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde

mulheres de 50 a 60 anos de idade para 1%	rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	SESAB, SESC, para o rastreamento do câncer de mama.	
Atendimento de 60% mulheres no serviço de Saúde da Mulher e Planejamento Familiar	Quantidade de mulheres atendida no ano	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos serviços de Planejamento Familiar e saúde da mulher; • Trabalhar junto ao judiciário para regulamentar procedimentos de laqueadura; • Ampliar a oferta de métodos contraceptivos, inclusive a vasectomia; 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde
ampliar em 1000% a realização de exames citopatológicos em mulheres com idade entre 25 e 64 anos de idade.	Realização da quantidade de exames citopatológicos em mulheres entre 25 e 64 anos de idade durante o ano.	<ul style="list-style-type: none"> • Estipular metas mensais para que cada UBS colete o material para o exame; • Promover mutirões para realizações do exame. 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde
Aumentar o percentual do parto normal para 80%.	74,47% de partos normais	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar ações de pré-natal, incentivando o parto normal; • Conscientização dos profissionais da área de saúde da importância do parto normal; • Implementar a rede municipal de obstetria garantindo, as ultrasonografias por gestação; • realização de ações educativas e capacitação das gestantes pela Enfermeira obstétrica, destacando a amamentação exclusiva e os cuidados no puerpério; 	Gestor, Coordenação da Atenção Primária à Saúde e Hospitalar.
Garantir as gestantes do município a realização de pelo	Avaliar em 60% dos nascidos vivos de mães com no mínimo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover c apanhas educativas; • Fazer busca ativa de gestantes, 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde

menos 7 consultas de pré-natal.	7 consultas de pré-natal.	considerando a cobertura de 100% da estratégia de Saúde da Família;	
Garantir ao teste rápido de sífilis e HIV nas gestantes usuárias do SUS, segundo protocolo de pré-natal proposto pela Rede Cegonha.	Testes de sífilis realizados (2 por gestantes)	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar o monitoramento 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde
Reduzir para 0 a incidência de sífilis congênita para menores de 1 ano de idade.	Proporção de gestantes com realização de exames (meta 60%)	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualidade do pré-natal; Ofertar o VDRL (início do pré-natal a partir da trigésima semana de gestação) Oferte de Teste Rápidos 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde
Reduzir a mortalidade materno para 0	Nenhum óbito materno em determinado período e local de residência.	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a qualidade de pré-natal e assistência ao parto; Manter a oferta de 2 ultrassonografia por gestante (cumprindo o preconizado pelo Ministério da saúde). 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde
Investigar 100% de óbitos maternos	100% de todos os óbitos maternos investigados	<ul style="list-style-type: none"> Manter equipes de investigação da equipe atualizada. 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde
Investigar 100% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	<ul style="list-style-type: none"> Manter a equipe de investigação atualizada. 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde
Reduzir a mortalidade infantil para 2 números absolutos.	Igual ou menor	<ul style="list-style-type: none"> Melhoria da qualidade do pré-natal; Melhorar a assistência ao recém-nascido na sala de parto; Melhorar a assistência a gestante no trabalho de parto; Sensibilizar a equipe quanto ao parto humanizado; Empenho para o acesso a UTI neonatal (articular junto a regulação); Capacitação de médicos e enfermeiros em doença da infância; Ofertar testes do olhinho e coraçãozinho para todos os RNs. 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde e Hospitalar

Investigar 100% de óbitos infantis e fetais.	100% de óbitos investigados	<ul style="list-style-type: none"> Manter a equipe de investigação atualizada. 	Coordenação Atenção Primária à Saúde e Vigilância Epidemiológica
Vincular as mulheres ao local de ocorrência do parto durante o acompanhamento pré-natal de acordo com o formato regional da Rede Cegonha.	Proporção de mulheres vinculadas ao local de ocorrência do parto.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar capacitações com profissionais médicos e enfermeiros da atenção básica e profissionais do hospital municipal; realizar grupos de gestantes por área de abrangência da equipe de saúde da família com enfoque na assistência pré-natal e ao parto; Capacitar os ACs quanto a busca ativa de gestantes, bem como a importância do acompanhamento de gestação por meio do pré-natal. 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde
Realizar 60% de atendimento odontológico em gestantes	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da oferta Implementação das ações odontológica, 	Coordenação da Atenção Primária à Saúde

Diretriz 4- Fortalecimento da Rede de Saúde Mental

Objetivo 4.1 – Ampliar o acesso a atenção psicossocial da população em geral de forma articulada com os demais pontos de atenção à saúde e outros pontos intersetoriais.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Garantir atendimento ambulatorial em saúde mental pelo menos 01 vez por mês.	01 consulta psiquiátrica mês para cada paciente	<ul style="list-style-type: none"> Formar equipe multidisciplinar para atenção em saúde mental. 	Gestor e Coordenação de Saúde
Reduzir o número de internações em hospital psiquiátrico	Número de encaminhamentos de pacientes	<ul style="list-style-type: none"> Manter o acesso dos pacientes com transtornos mentais ao CAPS do município; Implantar oficinas de ressocialização em parceria com o CRAS; Garantir a assistência farmacêutica. 	Gestão, Atenção Primária à Saúde

Diretriz 5- garantia da atenção integral a saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas

Objetivo 5.1 – Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Reduzir 2% a taxa de mortalidade prematura (< 70 anos), DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	18 ou menos óbitos prematuros	<ul style="list-style-type: none"> Promover ações educativas através do NASF focando as DCNT 	Gestão, Atenção Primária à Saúde
Garantir cobertura vacinal para pessoa idosa	80% de cobertura vacinal para pessoas acima de 60 anos.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar campanha conforme calendário vacinal; Promover ações de conscientização da importância da vacina. 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Vigilância Epidemiológica
90% de solicitação de hemoglobina glicada para diabéticos	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	<ul style="list-style-type: none"> Realizar acompanhamento na unidade pelo enfermeiro, médico, técnico e ACS. 	Atenção Primária à Saúde
90% de acompanhamento de pessoas com hipertensão	Percentual de pessoas com Pressão arterial aferida em cada semestre	<ul style="list-style-type: none"> Realizar acompanhamento na unidade pelo enfermeiro, médico, técnico e ACS 	Atenção Primária à Saúde

Diretriz 6- Redução dos riscos e agravos a saúde da população por meio de ações de promoção e Vigilância em Saúde

Objetivo 6.1 – Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Manutenção dos serviços de vigilância epidemiológica e controle de zoonoses.	Quantidade de notificações de casos de arboviroses.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar todos os ciclos de combate ao aedes aegypti; Disponibilizar transportes para os ACES para execução das ações de prevenção e combate ao vetor. 	Gestão e VIEP
Alcançar 95% de cobertura das vacinas adequadas ao calendário básico de vacinação da criança no município.	95% de cobertura (poliomielite e pentavalente)	<ul style="list-style-type: none"> Implantar imunização em todas as unidades da estratégia de saúde da família. 	Atenção Primária à Saúde e Vigilância Epidemiológica
Curar todos os casos novos de tuberculose	Cura dos casos novos	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a consulta e tratamento dos 	Atenção Primária à Saúde e

pulmonar e bacilífera do município.		pacientes e seus contatos	Vigilância Epidemiológica
Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida para 85% dos casos	85% do registro de óbitos com causa básica definida.	<ul style="list-style-type: none"> Realizar capacitação e sensibilização dos profissionais médicos sobre a importância do preenchimento correto da declaração de óbito. 	Atenção Primária à Saúde e Vigilância Epidemiológica
Encerrar 100% das doenças compulsórias registradas no Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (Sinan) em até 60 dias a partir da data de notificação.	Notificar e encerrar 100% dos casos notificados em até 60 dias.	<ul style="list-style-type: none"> Notificar os casos suspeitos; Realizar exames para encerramento dos casos; Encerrar o caso no Sinan. 	Atenção Primária à Saúde e Vigilância Epidemiológica
Manter 90% de cura nos casos novos de hanseníase no município.	90% de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a consulta e tratamento dos pacientes e seus contatos. 	Atenção Primária à Saúde e Vigilância Epidemiológica
Reduzir para o número absoluto de óbito por leishmaniose visceral e tegumentar.	Zero óbitos por leishmaniose visceral tegumentar	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar o combate ao vetor; Realizar eutanásia para cães positivos; Ações educativas; Manutenção dos testes rápidos; . 	Vigilância Epidemiológica
Garantir a vacinação antirrábica para 85% dos cães em campanha.	80% de cães e gatos vacinados na campanha de vacinação antirrábica animal.	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar as ações educativas; Intensificar campanha em todo município. 	Vigilância Epidemiológica
Realizar 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80% dos imóveis visitados e pelo menos 6 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue e arboviroses.	<ul style="list-style-type: none"> Manter a equipe de agentes de endemias; Disponibilizar veículos para condução das ações; 	Vigilância Epidemiológica
Executar ações preconizadas de vigilância sanitária no município.	Ações executadas	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar veículos para os agentes da VISA executarem ações; 	Vigilância Epidemiológica
		<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o Código Sanitário do Município; Contratar os técnicos da VISA; 	

Objetivo 6.2 Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Ampliar para 100% proporções de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Realizar 100% proporções de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar pessoal para realizar a ação. 	Vigilância Epidemiológica

Diretriz 7- Garantia da formação, qualificação e das relações de trabalho dos profissionais de saúde

Objetivo 7.1 – investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Implementar ações de educação permanente.	Ações de educação permanente realizada,	<ul style="list-style-type: none"> Executar plano de ação de educação permanente apresentado e aprovado do Conselho Municipal de Saúde (30 de novembro de 2019) 	Gestão e Coordenação da Atenção Primária à Saúde

Diretriz 8- Fortalecimento do Controle Social

Objetivo 8.1 – Estabelecer o vínculo do cidadão com os serviços de saúde e capacitar os conselheiros de saúde para o fortalecimento da gestão municipal.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Criar casa dos Conselhos	Reunião ordinárias ao mês e/ou extraordinárias	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar, fiscalizar e deliberar sobre ações e serviços da gestão. 	Gestão

Diretriz 10 – aquisição de equipamentos para apoio diagnóstico e hospitalar.

Objetivo 10.1 – Ampliar os serviços de diagnóstico na rede municipal de saúde e manter os serviços hospitalar de qualidade em clínica médica, obstetrícia (parto natural), pediatria, urgência e emergência.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
-------	-------------	-------	-------------------

Implantação do laboratório de análises clínicas do município.	Adquirir equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> Oferta de hematologia, uroanálise, bioquímica e parasitologia de saúde 	Gestão e Coordenação Hospitalar
Manter exames de ultrassonografia geral	Quantidade de exames	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar 100 ultrassonografias mês para auxílio de diagnóstico da rede Municipal de Saúde 	Gestão e Atenção Primária à Saúde
Manter exames eletrocardiograma	Quantidade de ECG realizados	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar diagnóstico de cardiologia 	Gestão, Atenção Básica e Coordenação Hospitalar
Manter o CEFIT	Quantidade de atendimentos	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar reabilitação 	Gestão
Manter os plantões médicos de 24 horas	Contrato médico	<ul style="list-style-type: none"> Atender de forma humanizada, promovendo a reabilitação e cura do usuário. 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Coordenação Hospitalar
Manter internamentos	Emissão de AIHS	<ul style="list-style-type: none"> Mantendo os profissionais para prestação de serviço. 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Coordenação Hospitalar
Garantir o ambiente adequado e acolhedor	Pessoal qualificado	<ul style="list-style-type: none"> Educação continuada 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Coordenação Hospitalar
Garantir medicamentos padronizados para o hospital municipal	Portaria de implantação da padronização	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de medicamentos e material pencial 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Coordenação Hospitalar

Diretriz 11 – Garantia do Tratamento Fora do Domicílio – TFD

Objetivo 11.1 – Assegurar aos pacientes apoio hoteleiro e transporte

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Manter casa de apoio aos pacientes na capital do Estado.	Contrato de locação do imóvel	<ul style="list-style-type: none"> Possibilitar tratamento dos pacientes que necessitam de procedimentos específicos de média e alta complexidade. 	Gestão
Manter o transporte para deslocamento do paciente	Contrato de transportes	<ul style="list-style-type: none"> Garantir o acesso as marcações nos dias agendados. 	Gestão
Manter profissional de apoio para marcações de procedimentos e consultas na capital	Contrato do servidor	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar e garantir as marcações 	Gestão

Manter servidora para executar limpeza e produção dos alimentos para os paciente.	Contrato do servidor	<ul style="list-style-type: none"> Ofertar higienização e alimentação adequada. 	Gestão
---	----------------------	--	--------

Diretriz 12 – Enfrentamento do Novo Corona Vírus – SARS- COV-2

Objetivo 12.1 –Evitar a contaminação da população pelo vírus SARS- COV-2.

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Implantar as ações de promoção e prevenção ao Novo Corona Vírus;	Impressos, contratos com carro e som, redes sociais, cards	<ul style="list-style-type: none"> Palestras virtuais; Mobilizações virtuais; 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde
Garantir EPI para 100% dos trabalhadores da Saúde;	Aquisição	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de EPI para 100% dos trabalhadores 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde
Informar a toda a população a transmissibilidade do vírus;	Ações de educação realizada	<ul style="list-style-type: none"> Palestras virtuais; Mobilizações virtuais 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde
Ofertar álcool em gel e máscaras para toda a população;	Aquisição	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de álcool gel e máscara para a população 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde
Implantar barreiras sanitárias nas principais vias de acesso ao município;	Contrato do servidor, aluguel de material para ambiência funcional e Ações de educação	<ul style="list-style-type: none"> Contratação de profissionais 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde
Reorganização do Centro de Referência Municipal Para Síndrome Gripal;	Contrato do servidor, aluguel de material para ambiência funcional e Ações de educação	<ul style="list-style-type: none"> Monitoramento dos pacientes acometidos pelo vírus SARS-COV – 2; Isolamento domiciliar e manejo terapêutico para os casos leves e moderados; Criação do Protocolo de Recomendação de Manejo Clínico da COVID-19. Contratação de profissionais; Garantia nutricional dos pacientes em vulnerabilidade social; Garantia da referência aos pacientes nos casos graves para os serviços de urgência e emergências hospitalares. 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde
Adquirir Respiradores;	Aquisição	<ul style="list-style-type: none"> 	Gestão

Notificação de 100% dos casos suspeitos e confirmados e cura no E-SUS VE e SIVEP GRIPE	Notificação de 100%	<ul style="list-style-type: none"> Utilização e Ficha de Notificação COVID – 19 e preenchimento de planilha. 	Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde
Vacinar 100% da população	Doses aplicadas	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a logística por faixa etaria e conservação; Aquisição seringas e agulhas; Mobilização 	Gestão, Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde

ELABORAR PLANO MUNICIPAL DE CONTIGÊNCIA PARA A COVID19

Diretriz 13 – PROMOVER AÇÕES QUE GARANTAM E AMPLIEM O ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS E INSUMOS ESTRATÉGICOS, COM QUALIDADE, SEGURANÇA, EFICÁCIA, EM TEMPO OPORTUNO, PROMOVENDO SEU USO RACIONAL

METAS	INDICADORES	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Elaborar a relação de medicamentos do município-REMUME		Reunir com as coordenações municipais para ampliar o elenco básico de medicamento;	Assistência Farmacêutica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano apresenta a situação da Saúde no Município de Boa Vista do Tupim e as propostas para intervenção setorial de forma compatível com o orçamento estabelecido por meio do Plano Plurianual 2022-2025.

O resultado final a ser alcançado dependerá de determinantes da saúde dentro da conjuntiva política e econômica. As programações anuais de saúde deverão detalhar, ajustar e redefinir as ações estabelecidas neste Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento dos técnicos responsáveis pela elaboração e do Conselho Municipal de Saúde. No ano de 2023 realizamos algumas ações de saúde, como adesão de prótese dentária sendo ofertadas 50 próteses por mês para os usuários de saúde, ações referente ao outubro rosa e novembro azul onde ofertamos exames citopatológicos, ultrassom de próstata, testagem rápida entre outros.... E mais 03 adesões de Especialidades Médicas através do programa EMUT.

Os município de pequeno porte além da vulnerabilidade considerando a insuficiência de capacidade financeira para responder a todas as demandas solicitadas e compreendidas pela população de que saúde é um direito de todos, com garantia pela constituição feral de 1988, com destaque para os princípios doutrinários da universalidade, integralidade e equidade tornase impossível fazer gestão do sistema municipal de saúde aliado a isso temos a proximidade da população aos governantes e profissionais de saúde fato de desavenças constates nos espaços de saúde, somada a todos esses problemas ainda sofremos com a judicialização na saúde. E perceptível também nas instancias colegiadas regionais e bipartites as discussões tem o cuidado de proteger o ente federativo no caso o governo do estado e ou governo federal em conveniência com os prepostos dos mesmo, não existe a união de forças.

O compromisso da gestão é priorizar a Atenção Básica integrando-a com média e alta complexidade, consolidando um modelo assistencial voltado para humanização do atendimento ao usuário, através da regulação assistencial e de gestão, garantindo o acesso e aumentando a resolutividade das ações de prevenção, promoção, recuperação e vigilância a saúde. Acreditamos que a saúde é vista como um bem social e de construção coletiva, necessita de formas concretas de financiamento, com alocação proporcional de mais recursos por parte das esferas Estadual e Federal para Atenção Básica e Média complexidade, pilar de sustentação de todo o Sistema Único de Saúde, motivo pelo qual este Plano demonstra tendências para a efetiva implementação das ações em saúde, e o caminho seguro no atendimento aos princípios do SUS.